



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações, e processos decisórios de investimento da Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelos conselhos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Maio de 2026 foi um mês de resultados mistos nos mercados, marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco, fatores que pressionaram o desempenho da renda variável doméstica. O mercado acionário local apresentou comportamento mais fraco, com oscilações e retornos negativos, refletindo tanto a sensibilidade aos ruídos externos quanto a postura mais cautelosa dos investidores. Em contrapartida, a renda fixa voltou a cumprir seu papel de estabilizador das carteiras, beneficiada por expectativas de juros um pouco mais elevados e pela busca por ativos de maior qualidade em um ambiente menos favorável ao risco. O destaque positivo do mês veio novamente dos investimentos no exterior, que apresentaram desempenho superior, impulsionados pela recuperação dos mercados globais e pelo bom momento de setores internacionais ligados a crescimento. Como resultado, as carteiras de nossas clientes em maio mostraram evolução heterogênea, com melhor desempenho naquelas com maior participação em renda fixa e, sobretudo, com exposição relevante a ativos internacionais, que foram os principais motores de retorno no período.



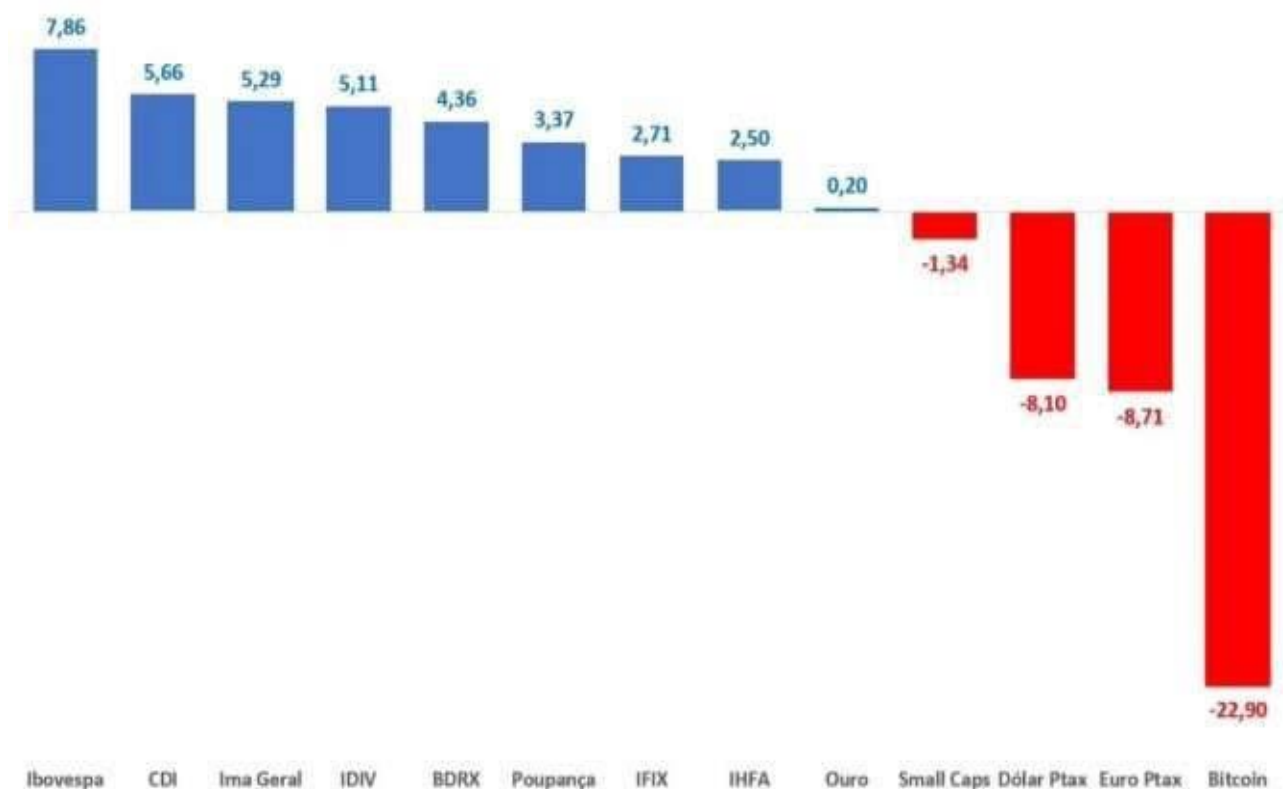
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Renda Fixa	Mês					Acumulado	
	mai/26	abr/26	mar/26	fev/26	jan/26	Ano*	12 meses**
Selic	1,07	1,09	1,21	1,00	1,16	5,72	14,75
CDI	1,07	1,09	1,21	1,00	1,16	5,72	14,75
CDB (1)	0,71	0,73	1,01	1,01	1,01	5,30	12,17
Poupança (2)	0,67	0,67	0,67	0,62	0,67	3,35	8,32
Poupança (3)	0,67	0,67	0,67	0,62	0,67	3,35	8,32
IRF-M	0,68	1,24	-0,59	0,99	1,96	4,19	13,33
IMA-B	0,31	1,81	0,17	1,79	1,00	4,92	10,82
IMA-B 5	0,97	1,32	1,39	1,22	1,20	6,21	12,37
IMA-B 5 +	-0,20	2,20	-0,78	2,24	0,84	3,92	9,60
IMA-S	1,09	1,09	1,27	1,01	1,18	5,82	14,97
Renda Variável							
Ibovespa	-7,22	-0,08	-0,70	-4,09	12,56	6,87	26,83
Índice Small Cap	-3,66	-3,16	-5,77	1,88	10,15	-1,85	3,06
IBrX 50	-7,48	-0,06	-0,26	-4,27	13,15	7,86	28,21
ISE	-8,10	-1,64	-2,39	-3,72	9,90	-0,51	10,47

Aplicações em 2026 até Maio %





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Começando pelo Brasil, O PIB brasileiro acelerou no 1º trimestre deste ano, reforçando a resiliência da atividade econômica mesmo em um ambiente global ainda desafiador. Segundo os dados divulgados pelo IBGE, o PIB avançou 1,1% na comparação com o trimestre anterior, resultado que veio em linha com as expectativas do mercado e confirma a continuidade do ritmo positivo observado no final de 2025. Esse desempenho foi sustentado por uma combinação de fatores. O setor de serviços que representa a maior parcela da economia, manteve trajetória de expansão, impulsionado pelo consumo das famílias e pela normalização gradual de segmentos ligados à mobilidade e atividades presenciais. A indústria também contribuiu positivamente, beneficiada pela melhora das cadeias de produção e pela recuperação de setores específicos, como bens de capital e transformação. Já o agronegócio apresentou comportamento mais moderado, após um ano anterior de forte crescimento, mas ainda assim manteve contribuição relevante para o resultado agregado.

A atividade econômica recuou em março, mas ainda assim o trimestre como um todo registrou um crescimento expressivo. O IBC-Br, indicador de atividade econômica calculado pelo Banco Central, apresentou queda de 0,7% no mês, refletindo um ambiente de maior volatilidade e alguns fatores pontuais que afetaram a produção e o consumo no curto prazo. Apesar desse recuo mensal, o desempenho acumulado no trimestre permanece positivo. A economia mostrou resiliência, sustentada principalmente pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias, que continuaram a impulsionar a atividade. A indústria também contribuiu, ainda que de forma mais moderada, enquanto o agronegócio seguiu com participação relevante, mesmo após um ano anterior de forte expansão.

O IPCA avançou 0,67% em abril, resultado em linha com o consenso do mercado. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses passou de 4,1% para 4,4%, refletindo um mês ainda marcado por pressões relevantes em alguns grupos, apesar de alívios pontuais em outros. Do lado das altas, os principais impactos vieram de Alimentação e Bebidas, que voltou a subir com força, impulsionado por aumentos em itens como frutas, leite e carnes. O grupo de Transportes também contribuiu positivamente, influenciado por reajustes em passagens aéreas e pela alta de combustíveis em algumas regiões. Em Saúde e Cuidados Pessoais, o reajuste anual dos medicamentos adicionou pressão adicional ao índice. Já em Habitação, houve avanço de energia elétrica e gás de botijão, reforçando o movimento de alta. Além disso, os serviços continuaram apresentando comportamento mais resistente, com aumentos em alimentação fora do domicílio e serviços pessoais. Por outro lado, alguns grupos ajudaram a moderar o índice. Vestuário registrou queda após meses de alta, contribuindo negativamente para o IPCA. O grupo de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Comunicação também apresentou recuos, especialmente em pacotes de telefonia e internet. Entre os bens industriais, houve redução de preços em itens como eletrodomésticos e produtos de linha branca, refletindo demanda mais fraca e ajudando a conter parte das pressões inflacionárias.

Em ata divulgada sobre a reunião do COPOM, o Banco Central detalhou os fatores que justificam a continuidade do ciclo de cortes de juros em um ritmo mais moderado, de 25 pontos-base. Segundo a autoridade monetária, a decisão reflete um ambiente ainda marcado por incertezas fiscais, volatilidade nos mercados internacionais e sinais de desinflação mais lenta nos componentes mais sensíveis da inflação, especialmente nos núcleos e nos preços de serviços.

A ata destacou que, embora a inflação cheia siga em trajetória compatível com as metas, a persistência inflacionária em alguns segmentos exige cautela. O BC também chamou atenção para o comportamento das expectativas de inflação, que continuam acima do centro da meta nos horizontes mais longos, reforçando a necessidade de uma postura mais conservadora na condução da política monetária. Além disso, o cenário externo segue desafiador, com juros elevados nas principais economias e episódios de aversão ao risco que afetam países emergentes. Esse ambiente limita a possibilidade de cortes mais agressivos, uma vez que movimentos bruscos poderiam gerar pressões adicionais sobre o câmbio e, consequentemente, sobre a inflação doméstica. Diante desse conjunto de fatores, o Comitê avaliou que a manutenção do ritmo de 25 pb é a estratégia mais adequada para preservar a credibilidade da política monetária, garantir a convergência da inflação para a meta e evitar riscos desnecessários em um momento de maior incerteza global e doméstica.

A balança comercial registrou um superávit de US\$ 10,5 bilhões em abril, alta de 37,5% em relação ao mesmo mês de 2025. O resultado refletiu o crescimento mais acelerado das exportações (+14,3%), que somaram US\$ 34,1 bilhões, em comparação com as importações (+6,2%), que totalizaram US\$ 23,6 bilhões. Do lado das exportações, o desempenho foi impulsionado principalmente pela Indústria Extrativa (+17,9%), com destaque para o aumento das vendas de petróleo bruto (+10,6%), beneficiadas pela alta dos preços internacionais da commodity frente ao ano anterior. A Agropecuária (+16,1%) também teve papel relevante, especialmente com o avanço das exportações de soja (+18,8%), que seguem sustentando o bom momento do setor. Nas importações, o crescimento foi puxado pelos bens da Indústria de Transformação (+7,4%), com forte expansão nas compras de veículos de passageiros



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

(+109,9%), além de aumentos significativos em combustíveis (+37,3%) e em válvulas e tubos termiônicos (+27,3%), refletindo demanda interna mais firme em segmentos específicos.

Entre os parceiros comerciais, a China manteve-se como principal destino das exportações brasileiras, com embarques de US\$ 11,6 bilhões, um avanço expressivo de 32,5% na comparação anual. Em contrapartida, as vendas para os Estados Unidos (-11,3%) e para a Argentina (-18,5%) recuaram, evidenciando um desempenho mais heterogêneo entre os principais mercados.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 29 de maio de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 5,09% para o final de 2026, resultado acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor acima da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,90, resultado acima do valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 13,25% ao final de 2026, resultado superior a sondagem do mês passado. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior ao número divulgado no mês anterior de R\$5,16/USD 1.

Focus

MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

29 de maio de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,89	5,04	5,09	▲ (12)	4,00	4,01	4,02	▲ (2)	3,66	▲ (1)	3,58	= (39)
PIB (var. %)	1,85	1,89	1,90	▲ (2)	1,75	1,70	1,70	= (1)	2,00	= (116)	2,00	= (63)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,25	5,17	5,16	▼ (2)	5,30	5,26	5,25	▼ (3)	5,30	= (1)	5,40	= (4)
SELIC (% a.a.)	13,00	13,25	13,25	= (2)	11,00	11,25	11,25	= (3)	10,00	= (19)	10,00	= (4)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

A economia global tem demonstrado resiliência diante do choque de energia observado nos últimos meses, sustentando um ritmo de atividade acima do esperado para esse período. Um dos sinais dessa resistência veio do PMI global, que avançou de 51,0 para 51,8 pontos entre



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

março e abril, permanecendo confortavelmente acima da marca de 50 pontos, limite que separa expansão de contração. O movimento indica que, apesar das pressões de custos e da volatilidade nos mercados internacionais, a atividade econômica mundial segue em trajetória de crescimento moderado. O avanço do indicador reflete melhora tanto no setor de serviços, que continua sendo o principal motor da expansão global, quanto em segmentos da indústria, que começam a mostrar sinais de recuperação após meses de desaceleração.

Agora falando sobre os EUA, a inflação ao consumidor nos Estados Unidos voltou a acelerar em abril, reforçando o cenário de preços ainda pressionados. O CPI cheio avançou 0,6% no mês, acima do ritmo observado no início do ano, levando a variação acumulada em 12 meses de 3,3% para 3,8%. A alta mensal foi impulsionada principalmente por energia, que voltou a subir de forma significativa, refletindo aumentos nos preços da gasolina e do óleo combustível. O grupo de habitação, que representa cerca de um terço do índice, também manteve pressão relevante, com avanço consistente nos aluguéis e no aluguel equivalente do proprietário. Esses dois componentes responderam por grande parte da aceleração do índice.

O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, também apresentou avanço, embora em ritmo mais moderado, subindo 0,4% no mês e mantendo a variação anual em patamar elevado, próximo de 4%. Dentro do núcleo, os serviços continuam sendo o principal foco de preocupação, impulsionados por custos persistentes em serviços pessoais, seguros de veículos e serviços médicos. Já os bens industriais mostraram comportamento mais benigno, com quedas em categorias como eletroeletrônicos e vestuário, refletindo demanda mais fraca e normalização das cadeias de suprimentos.

Seguindo para a China, a economia chinesa iniciou o segundo trimestre com perda de tração, refletindo um enfraquecimento mais amplo da atividade. A produção industrial avançou 4,1% em abril na comparação interanual, resultado que veio abaixo das expectativas de mercado e marcou uma desaceleração relevante frente ao crescimento de 5,7% registrado em março. Esse foi o menor ritmo em mais de um ano, segundo dados oficiais do NBS. A desaceleração ocorreu apesar do bom desempenho das exportações, que continuaram crescendo no mês. Segmentos voltados ao mercado externo, como automóveis (+9,2%), navios e aviões (+8,2%) e componentes eletrônicos (+15,6%), sustentaram parte da expansão industrial. Em contraste, setores ligados ao mercado doméstico e ao setor imobiliário mostraram fraqueza, com quedas expressivas em cimento (-10,8%), vidro (-7,9%) e aço (-1,7%), refletindo a demanda interna ainda frágil e a crise prolongada no setor de construção. Além disso, outros indicadores reforçam o quadro de perda de fôlego. As vendas no varejo cresceram apenas 0,2% em abril,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

bem abaixo das expectativas e do resultado de março (1,7%), evidenciando um consumo doméstico ainda enfraquecido. Os investimentos em ativos fixos também recuaram 1,6% no acumulado de janeiro a abril, revertendo o crescimento observado no primeiro trimestre.

Na parcela indexada à inflação, os fundos IMA-B continuam apresentando excelentes oportunidades. Esses veículos capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs por meio de gestão ativa, ajustando a duração e a exposição conforme a dinâmica da curva de juros, mantendo perspectivas favoráveis para o restante de 2026.

A combinação entre proteção contra a inflação e flexibilidade tática reforça o papel desses fundos na composição dos portfólios dos RPPS, especialmente em um ambiente de transição gradual e cautelosa da política monetária nacional.

3. POSIÇÃO ALOCAÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N.º 5272/2025 E SUAS ALTERAÇÕES.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	438.437,81	0,97%	3.343.374.629,55	0,01	61,20%	7º I
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	302.302,78	0,67%	2.688.161.639,11	0,01	54,50%	7º I
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.750.922,35	3,89%	12.021.611.750,73	0,01	54,30%	7º I
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.135.293,18	15,86%	2.919.483.397,70	0,24	59,50%	7º I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.801.751,64	8,45%	4.585.730.814,12	0,08	58,10%	7º I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.598.989,74	3,55%	973.219.657,90	0,16	46,90%	7º I
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.199.853,78	4,89%	4.621.477.433,88	0,05	29,30%	7º I
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.148.848,89	4,78%	776.703.468,48	0,28	99,80%	7º I
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.158.537,75	7,02%	549.013.572,24	0,58%	60,10% 19 III § 2º	7º V
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.029.564,28	13,41%	20.495.589.652,89	0,02%	32,87%	7º V
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.464.508,78	9,93%	29.245.866.684,62	0,02%	44,20%	7º V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.236.943,46	13,87%	23.815.493.942,50	0,01%	32,26%	7º V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.784.858,65	6,19%	4.793.633.101,10	0,04%	0,00%	7º V
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.174.405,65	2,61%	576.701.489,84	0,20%	32,45%	8º I
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.053.248,40	2,34%	183.235.881,01	0,57%	27,20%	8º I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	703.399,73	1,56%	295.234.736,35	0,24%	65,00% 19 III § 2º	8º I

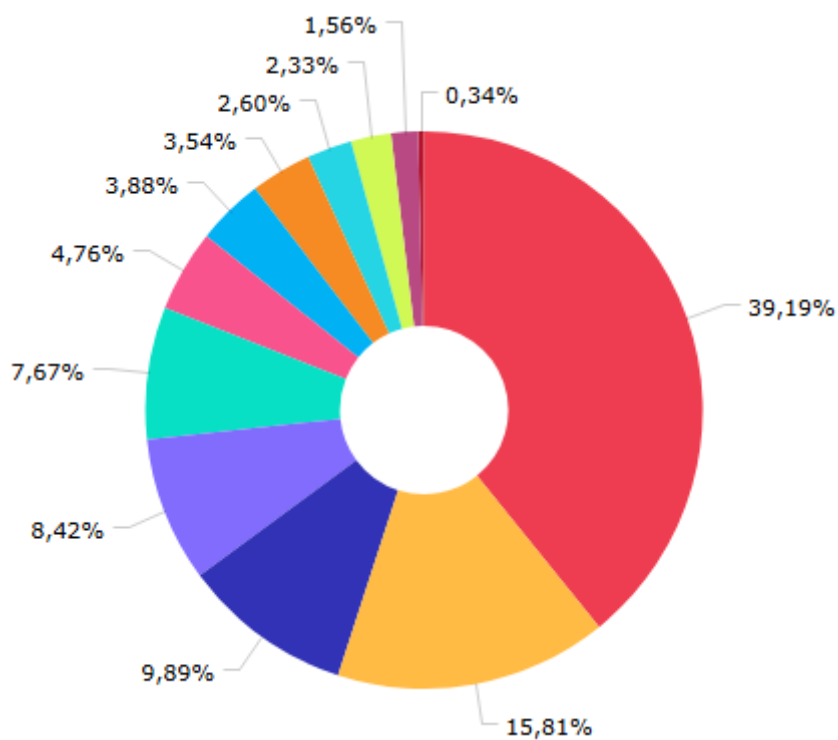


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, CLASSIFICAÇÃO ANBIMA, GESTÃO E ADMINISTRADOR.



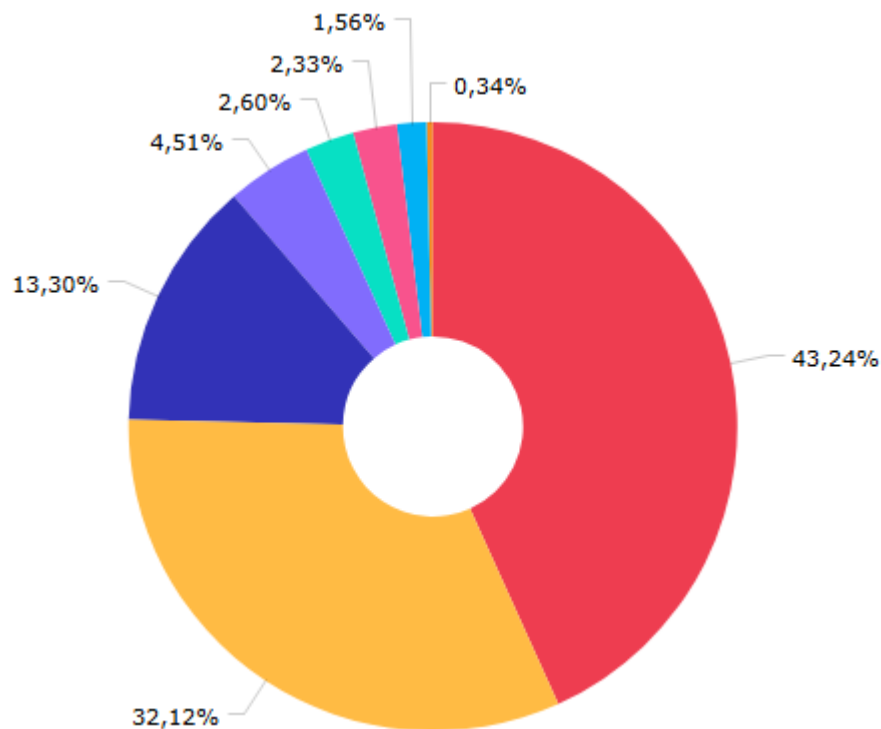
CDI	17.687.657,98
IRF-M	7.135.293,18
Selic	4.464.506,78
IPCA + 5,00% ao ano	3.801.751,64
IMA-B	3.460.840,53
IMA-B 5+	2.148.648,89
IRF-M 1	1.750.922,35
IPCA	1.598.989,74
IDIV	1.174.405,65
SMLL	1.053.248,40
Ibovespa	703.399,73
Disponibilidades Financeiras	154.312,34



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



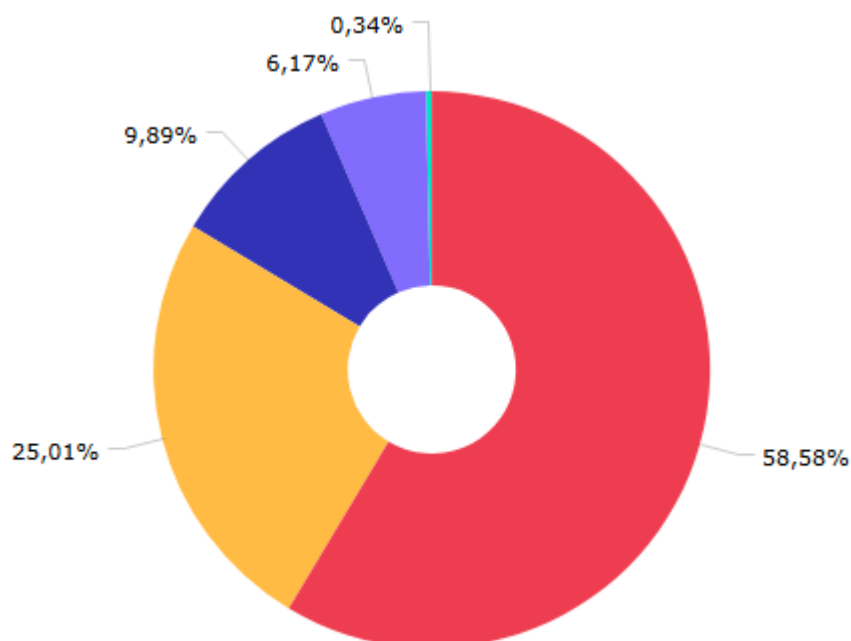
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	19.515.873,17
Renda Fixa Indexados	14.495.704,95
Renda Fixa Duração Livre Soberano	6.001.605,42
Não classificado	2.035.427,55
Ações Dividendos	1.174.405,65
Ações Small Caps	1.053.248,40
Ações Indexados	703.399,73
Disponibilidades Financeiras	154.312,34



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



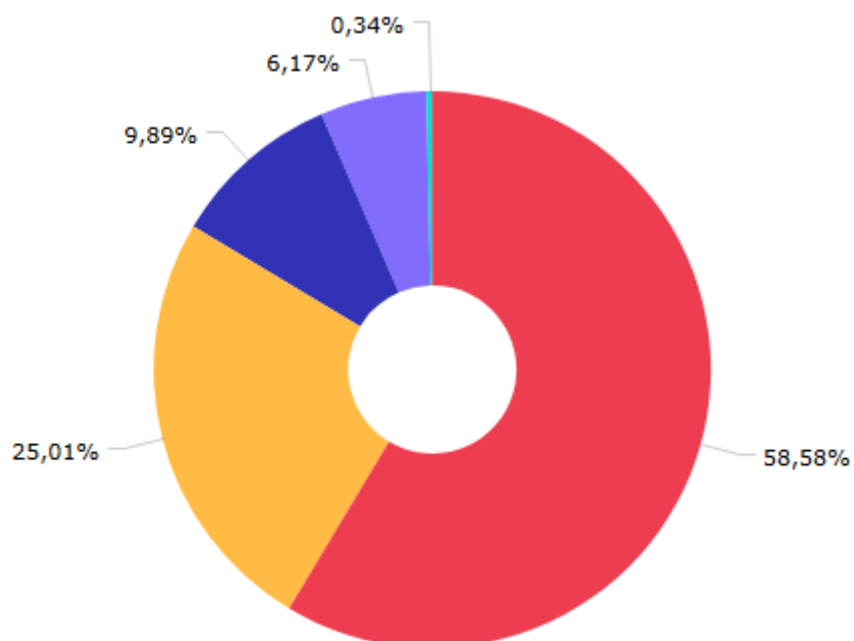
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	26.441.453,58
CAIXA DTVM	11.288.845,86
BANCO BRADESCO S.A.	4.464.506,78
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	2.784.858,65
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	154.312,34



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	26.441.453,58
CAIXA DTVM	11.288.845,86
BANCO BRADESCO S.A.	4.464.506,78
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	2.784.858,65
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	154.312,34



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

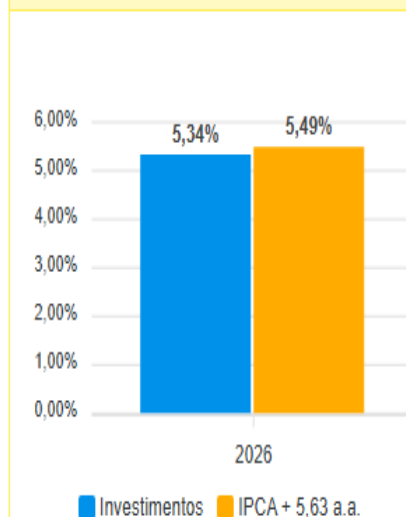
CNPJ: 02.122.662/0001-60

5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	42.987.774,69	7.394.463,81	7.204.035,55	44.011.392,41	833.189,46	833.189,46	1,93% ▲	1,93%	0,79%	0,79%
Fevereiro	44.011.392,41	0,00	343.093,33	44.240.824,28	572.525,20	1.405.714,66	1,30% ▲	3,26%	1,09%	1,89%
Março	44.240.824,28	331.477,15	0,00	44.816.578,07	244.276,64	1.649.991,30	0,55% ▲	3,82%	1,36%	3,28%
Abril	44.816.578,07	95.100,47	35.000,00	45.356.382,04	479.703,50	2.129.694,80	1,07% ▲	4,93%	1,11%	4,43%
Maio	45.356.382,04	301.353,69	856.353,69	44.979.664,87	178.282,83	2.307.977,63	0,39% ▲	5,34%	1,02%	5,49%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	1.649.991,30	3,82%	3,28%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

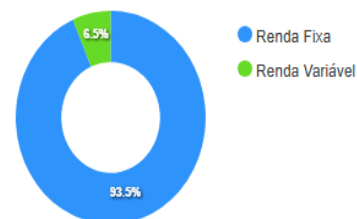
6. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 4963 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	43,07% 19.374.200,17	56,93% 25.605.464,70
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	50,41% 22.674.410,92	-50,41% -22.674.410,92
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	6,52% 2.931.053,78	-6,52% -2.931.053,78

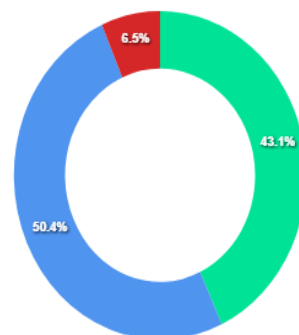
Governança (Pró Gestão)

Não possui

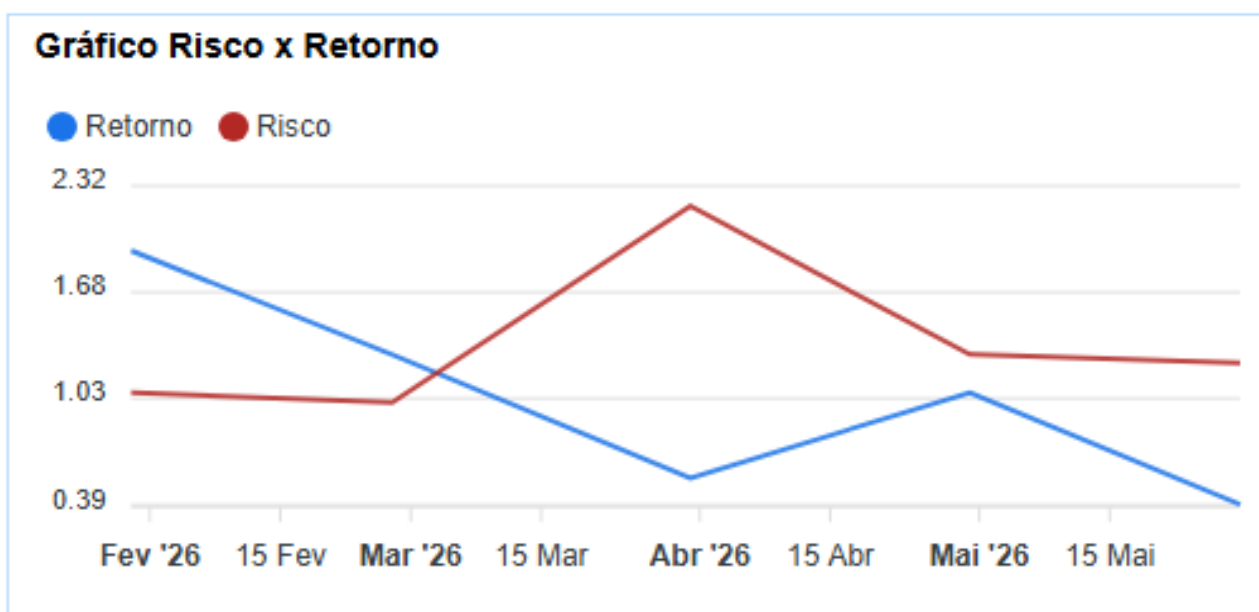
Segmentos



Artigos



7. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

8. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENTA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	298.971,55	0,00	301.353,69	0,00	2.382,14
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	432.202,91	0,00	0,00	438.437,81	4.234,90
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.149.872,40	0,00	0,00	3.158.537,75	8.885,35
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.732.833,97	0,00	0,00	1.750.922,35	18.088,38
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.089.208,17	0,00	0,00	7.135.293,18	46.085,01
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	5.983.929,31	0,00	0,00	6.029.564,28	65.634,97
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	3.760.535,19	0,00	0,00	3.801.751,64	41.216,45
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	1.584.388,56	0,00	0,00	1.598.989,74	14.601,18
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.414.837,09	0,00	0,00	4.484.506,78	49.889,69
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.176.880,86	0,00	0,00	2.199.853,78	22.972,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.153.232,31	0,00	0,00	2.148.648,89	-4.583,42
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.168.551,09	0,00	0,00	6.236.943,46	68.392,37
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	3.306.723,72	0,00	555.000,00	2.784.858,65	33.134,93
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	301.353,69	0,00	302.302,78	949,09
	42.231.767,13	301.353,69	856.353,69	42.048.611,09	371.843,96

RENTA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.284.891,88	0,00	0,00	1.174.405,65	-90.486,23
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.102.732,13	0,00	0,00	1.053.248,40	-49.483,73
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	756.990,90	0,00	0,00	703.399,73	-53.591,17
-	3.124.614,91	0,00	0,00	2.931.053,78	-193.561,13

9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no mês de maio de 2026 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 44.979.664,87 (quarenta e quatro milhões, novecentos e setenta e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oitenta e sete centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 4,63% em relação a carteira no valor R\$ 42.987.774,69 (quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) em 31/12/2025. **Rentabilidade da Carteira** no mês de maio de 2026, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade 0,39%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,63% a.a.) de 1,02%, no ano a rentabilidade foi de 5,34%, contra uma meta atuarial de 5,49%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 5.272/2025.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Análise da Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 5.272/2025.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exhaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, o mês de maio de 2026 foi um mês marcado pelo retorno da volatilidade e por um aumento na aversão ao risco. Os investimentos no segmento de renda variável apresentaram comportamento mais fraco, com oscilações e



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

retornos negativos, refletindo tanto a sensibilidade aos ruídos externos quanto a postura mais cautelosa dos investidores. Já o segmento de renda fixa voltou a cumprir seu papel de estabilizador das carteiras, beneficiada por expectativas de juros um pouco mais elevados e pela busca por ativos de melhor relação risco x retorno. Já os investimentos no exterior apresentaram desempenho superior, beneficiados pela recuperação dos mercados globais.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido manter a carteira sem alterações.

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE MAIO DE 2026.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório, pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que vai assinada pelos mesmos e o Comitê de Investimentos.

Taiaçu/SP, 16 de junho de 2026.

MARCELO FONSECA LEITE
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

EVA AP. DA CRUZ VISCÔNIO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SILMARA GONÇALVES LUPPI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

FABIO APARECIDO LAURINDO MAXIMO
CONSELHO DELIBERATIVO

JOSE RENATO DE ALMEIDA
CONSELHO DELIBERATIVO

JÉSSICA NASCIMENTO CHIMELLO
CONSELHO FISCAL

CLAUDIO MARCIANO DA SILVA
CONSELHO FISCAL

AMANDA CRISTIANA ROSSI
CONSELHO FISCAL